

## Análise dos acidentes de trabalho na equipe de enfermagem: uma revisão integrativa

Analysis of the accidents at work in the nursing staff: an integrative review

Análisis de los accidentes de trabajo en el equipo de enfermería: una revisión integrativa

*Patrick Leonardo Nogueira da Silva<sup>1</sup>, Larissa Mendes Carvalho<sup>2</sup>, José Márcio Girardi de Mendonça<sup>3</sup>, Renata Patrícia Fonseca Gonçalves<sup>4</sup>, Simone Guimarães Teixeira Souto<sup>5</sup>, Marcelo Rocha Torres<sup>6</sup>*

### Como citar este artigo:

Silva PLN; Carvalho LM; Mendonça JMG, et al. Análise dos acidentes de trabalho na equipe de enfermagem: uma revisão integrativa. Rev Fund Care Online. 2016 out/dez; 8(4):5163-5176. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2016.v8i4.5163-5176>

### ABSTRACT

**Objective:** To analyze work-related injuries in nursing staff. **Method:** Integrative review in which the sample was obtained by articles of national and international journals that were available on the SciELO and LILACS databases, between 2007-2011. **Results:** We found 212 publications, of which 18 were selected after applying the inclusion criteria. A large number of publications were found in SciELO (61%) and there was equality in the number of publications in the years 2007-2009 and 2011 (22.2%). After examination, it was noticed that the nursing staff is very struck by accidents, and that the sharps are the main villains in this sense, and biological material is also very present. **Conclusion:** It is concluded that not only the workers should have care knowledge in their workplace, but also the health institutions have to meet their obligations in order to protect the workers.

**Descriptors:** work accidents, nursing crew, occupational risks.

<sup>1</sup> Enfermeiro, Especialista em Enfermagem do Trabalho, Universidade Estadual de Montes Claros/UNIMONTES, Montes Claros (MG), Brasil. E-mail: [Patrick\\_mocesp70@hotmail.com](mailto:Patrick_mocesp70@hotmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira, Universidade Estadual de Montes Claros/UNIMONTES, Montes Claros (MG), Brasil. E-mail: [laramc18@hotmail.com](mailto:laramc18@hotmail.com)

<sup>3</sup> Enfermeiro, Professor Mestre do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros/UNIMONTES, Montes Claros (MG), Brasil. E-mail: [girardidemendonca@terra.com.br](mailto:girardidemendonca@terra.com.br)

<sup>4</sup> Enfermeira, Professora Mestre do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros/UNIMONTES, Montes Claros (MG), Brasil. E-mail: [renatapfonseca@yahoo.com.br](mailto:renatapfonseca@yahoo.com.br)

<sup>5</sup> Enfermeira, Professora Mestre do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros/UNIMONTES, Montes Claros (MG), Brasil. E-mail: [simonegts28@yahoo.com.br](mailto:simonegts28@yahoo.com.br)

<sup>6</sup> Enfermeiro, Especialista em Emergência, Trauma e Terapia Intensiva, Universidade Estadual de Montes Claros/UNIMONTES, Montes Claros (MG), Brasil. E-mail: [mrtorres26@yahoo.com.br](mailto:mrtorres26@yahoo.com.br)

## RESUMO

**Objetivo:** Analisar os acidentes de trabalho na equipe de enfermagem.

**Métodos:** Revisão integrativa na qual a amostra de artigos captados estava disponível em periódicos nacionais e internacionais e se encontravam nas bases do SCIELO e LILACS, durante os anos de 2007-2011. **Resultados:** Encontrou-se 212 publicações, sendo que 18 foram selecionados após aplicação dos critérios de inclusão. Encontrou-se um maior número de publicações na SCIELO (61%) e houve igualdade no número de publicações nos anos de 2007-2009 e 2011 (22,2%). Após a análise, percebeu-se que a equipe de enfermagem é bastante atingida pelos acidentes de trabalho, e que os materiais perfurocortantes são os principais vilões nesse sentido, e o material biológico se faz bastante presente. **Conclusão:** Conclui-se que não somente os trabalhadores devem ter a ciência dos cuidados em seu local de trabalho, mas também as instituições de saúde em cumprir suas obrigações visando à proteção do trabalhador.

**Descritores:** Acidentes de trabalho, Equipe de enfermagem, Riscos ocupacionais.

## RESUMEN

**Objetivo:** Analizar las lesiones relacionadas con el trabajo del personal de enfermería. **Método:** Revisión integradora en la que se obtuvo la muestra de artículos disponibles en revistas nacionales e internacionales en las bases SciELO y LILACS, durante los años 2007-2011. **Resultados:** Se encontraron 212 publicaciones, de las cuales 18 fueron seleccionadas después de aplicar los criterios de inclusión. Se reunió un gran número de publicaciones en SciELO (61%) y hubo igualdad en el número de publicaciones en los años 2007-2009 y 2011 (22,2%). Después del examen, se observó que el personal de enfermería es muy atingido por los accidentes, y que los objetos punzantes son los principales villanos en este sentido, el material biológico está muy presente. **Conclusión:** Se concluye que no sólo los trabajadores deben tener la ciencia del cuidado en su lugar de trabajo, sino también las instituciones de salud para cumplir con sus obligaciones con el fin de proteger al trabajador.

**Descriptor:** Accidentes de Trabajo; Equipo de Enfermería; Riesgos Ocupacionales.

## INTRODUÇÃO

Para alguns teóricos do século XX e início do século XXI, o trabalho possui um grande valor no conjunto dos escritos do filósofo Karl Marx, por ser a atividade afirmadora da vida, que forma a existência dos indivíduos e instaura-lhe um caráter social. É no trabalho que se manifesta a superioridade humana ante os demais seres vivos. Ele seria a realização do próprio homem, a fonte de toda riqueza e bem material.<sup>1</sup> Trabalho em saúde é fundamental para a vida humana. Entende-se trabalho como uma ação transformadora, e na área da saúde especifica-se pela identidade de natureza entre os sujeitos que recebem a assistência e os cuidadores, além da indissociabilidade entre o processo de produção e o produto do trabalho.<sup>2</sup> Ao realizar qualquer tipo de trabalho, as pessoas expõem-se a riscos ocupacionais e possíveis acidentes de trabalho (AT).

Os riscos ocupacionais são definidos como: riscos para a saúde ou a vida do trabalhador decorrente de suas ativida-

des ocupacionais.<sup>3</sup> A preocupação com os AT é antiga. Há relatos de sua existência desde a época Antes de Cristo, nos impérios greco-romanos, em que as doenças no trabalho já ocorriam com escravos e servos. No Brasil, essa preocupação é mais recente, sendo traduzida pela lei promulgada em 15 de Janeiro de 1919. A problemática dos AT na enfermagem ganhou preocupação maior a partir da década de 1980.<sup>4</sup>

A AT é um evento súbito que ocorre no exercício da atividade laboral, que acarreta dano à saúde, potencial ou imediato, e provoca lesão corporal ou perturbação funcional, que pode ocasionar a morte, perda ou redução permanente ou temporária da capacidade de trabalhar. Inclui-se ainda o acidente ocorrido em qualquer situação em que o trabalhador esteja representando os interesses da empresa ou agindo em defesa de seu patrimônio, além dos que ocorrem durante o trajeto entre o local de trabalho e a casa ou ao contrário.<sup>5</sup>

A Norma Regulamentadora (NR) 32, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), de 11 de novembro de 2005, criada por meio da Portaria nº. 485, estabelece medidas para proteger a segurança e saúde dos trabalhadores de saúde em qualquer serviço de saúde. Essa norma preconiza a higienização das mãos, vacinação dos profissionais contra hepatite B (HB), tétano e difteria. Determinam, ainda, algumas situações no que diz respeito a vestuário e vestiários, resíduos, capacitações contínuas e permanentes na área específica de atuação, dentre outras disposições. Para complementar essa Norma, o MTE elaborou a Portaria nº 939, de 18 de novembro de 2008, que determinou aos empregadores promover a substituição dos materiais perfurocortantes por outros dispositivos de segurança no prazo máximo de 24 meses a partir da data de publicação desta Portaria. Em 2011, o MTE revoga a Portaria nº 939 com a então Portaria nº 1.748, de 30 de agosto de 2011, que o empregador deve elaborar e programar Plano de Prevenção de Riscos de Acidentes com materiais perfurocortantes, e as empresas que produzem ou comercializam materiais perfurocortantes devem disponibilizar, para os trabalhadores dos serviços de saúde, capacitação sobre a correta utilização do dispositivo de segurança.<sup>6</sup>

Nas últimas duas décadas, os acidentes ocupacionais que envolvem materiais biológicos com os trabalhadores na área da saúde vêm ganhando espaço na pesquisa mundial, uma vez que a exposição aos patógenos que estão vinculados ao sangue pode levar os profissionais a contraírem infecções, e conseqüente agravo à saúde. Como exemplo histórico, pode-se citar que o primeiro caso de aquisição ocupacional do *Human Immunodeficiency Virus* (HIV), ocorreu na Inglaterra em 1984, após uma enfermeira ter sido contaminada por uma agulha que continha sangue de paciente infectado.<sup>7</sup> Os profissionais de enfermagem desempenham um trabalho de assistência direta e contínua ao paciente, tornando-se susceptível à contaminação por material biológico, principalmente no que tange os acidentes que ocorrem por inoculação percutânea mediada por agulhas ou instrumentos cortantes, que são os maiores responsáveis pela transmissão ocupacional de infecções sanguíneas.<sup>8</sup>

Este estudo tem como objetivo analisar as publicações científicas sobre AT na Equipe de Enfermagem em periódicos nacionais e internacionais, disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases do *Scientific Electronic Library On line* (SCIELO) e da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), no período de 2007 a 2011.

Dessa maneira, a identificação de estudos relacionados à AT poderá contribuir para que os profissionais da área de enfermagem utilizem medidas com a finalidade de prevenir/evitar esses acidentes ocupacionais que ocorrem no seu ambiente de trabalho. Essas medidas são também destacadas por outros autores<sup>9</sup> que sugerem a importância da programação de medidas mais eficazes, com vistas a diminuir os AT, bem como cursos de atualizações, programas educativos, seguimento clínico da exposição, vacinação e utilização de dispositivos de segurança para realização de procedimentos invasivos.

## Referencial Teórico

Os AT podem ser classificados em típicos ou de trajeto. Os AT típicos ocorrem durante o desempenho laboral; o AT de trajeto acontece durante o deslocamento da residência até o local de trabalho. Existe ainda a doença profissional que é definida como aquela que é produzida ou desencadeada pelo exercício inerente à profissão e a doença do trabalho que é adquirida ou desencadeada por condições especiais onde o trabalho é realizado e que com ele se relaciona. Ressalta-se, ainda, o dever de que todo AT deve ser registrado na instância previdenciária competente, utilizando para este fim a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT).<sup>10</sup>

A partir da década de 1980, os AT na equipe de enfermagem vêm ganhando espaço nas pesquisas mundiais.<sup>7</sup> No tocante a legislação, a primeira forma de resguardar os trabalhadores em relação à AT foi através da instituição do seguro de AT em 1919.<sup>11</sup> A partir dessas preocupações constantes e crescentes relacionadas à saúde do trabalhador da área da saúde, foram surgindo leis, portarias, NR para que os profissionais fossem protegidos em relação aos acidentes no local de trabalho.

Historicamente, os profissionais de saúde não eram considerados como categoria que tinha alto risco para AT. A preocupação com os riscos biológicos surgiu a partir da constatação de agravos à saúde de profissionais que trabalhavam em laboratório, em que havia manipulação tanto de microorganismos quanto de material clínico, e isto desde a década de 1940.<sup>12</sup> Dentre os vários tipos de acidentes, os perfurocortantes não só são os mais frequentes, como também os mais graves, por possibilitarem o desenvolvimento de doenças letais para os trabalhadores.<sup>13</sup> Isto também é destacado em outro estudo na qual o acidente com perfurocortantes é um dos principais acidentes que ocorre com a equipe de enfermagem. Observou-se no estudo que acidentes percutâneos estão na faixa de 79,87%; acidentes com sangue,

com material orgânico envolvido 86,58% e com agulhas com lúmen 59,06%.<sup>14</sup>

No Estado de São Paulo, por exemplo, das notificações de acidentes com material biológico em profissionais de saúde, 86% envolveram exposição percutânea e 82% sangue.<sup>15</sup> Em relação aos locais mais atingidos na hora do acidente, destacam-se as mãos, seguidas de olhos, membros inferiores, tronco e outras partes.<sup>16</sup>

As possíveis causas destes acidentes com a equipe de enfermagem podem estar relacionadas à indisponibilidade/inadequação dos equipamentos de proteção individual (EPI), sobrecarga do trabalho, falta de capacitação quanto ao uso correto das medidas de biossegurança existentes a serem realizadas, bem como do próprio sentimento de invulnerabilidade e do hábito errado de re-encapar as agulhas contaminadas por parte de alguns trabalhadores.<sup>17</sup> As principais causas atribuídas à ocorrência de AT por esses materiais perfurocortantes são: o descarte em locais inadequados ou em recipientes superlotados, transporte ou manipulação de agulhas desprotegidas e desconexão da agulha da seringa, mas o principal fator associado é o re-encape de agulhas.<sup>18</sup>

Com a promulgação da Constituição Federal (CF) de 1988, ficou estabelecido o atual Sistema Único de Saúde (SUS), que separou a saúde da previdência, sendo que esta ficaria responsável pelas concessões e gerenciamento de aposentadorias, pensões e seguros de AT. Esse papel da Previdência Social aparece na Seção III, Artigo 201 da CF de 1988.<sup>19</sup> Em 19 de setembro de 1990 foi elaborada a Lei nº 8.080, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. No seu Artigo 5º estabelece como campo de atuação do SUS execuções de ações de vigilância sanitária, vigilância epidemiológica, de saúde do trabalhador. Visa, também, à recuperação e reabilitação de saúde dos trabalhadores vítimas de riscos e agravos provenientes das condições de trabalho.<sup>20</sup>

Através da Portaria nº 1.679, de 19 de setembro de 2002, foi criada a Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador (RENAST).<sup>21</sup> A Portaria GM nº 2.437, de 07 de dezembro de 2005, dispõe sobre a ampliação e o fortalecimento da RENAST e dá outras providências, tais como apoia a organização e estruturação da assistência de média e alta complexidade, local e regional, que atende aos AT e agravos que estão presentes na lista de doenças e agravos relacionados ao trabalho constantes na Portaria GM nº 1.339, de 18 de novembro de 1999, e também aos agravos de notificação compulsória contidos na Portaria GM nº 777, de 28 de abril de 2004.<sup>22-24</sup>

Em 11 de novembro de 2005, o MTE, por meio da Portaria nº 485, cria a NR-32 cujo objetivo é estabelecer diretrizes básicas para programar medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores do serviço de saúde, bem como aos que realizam atividades de promoção e assistência à saúde em geral. Preconiza, então, o uso de EPI; a higienização das mãos; vacinação contra HB, tétano e difteria. Para fins de

complemento dessa norma institui a Portaria nº 939, de 19 de novembro de 2008, que institui prazo de no máximo 24 meses, a partir da data de publicação desta portaria, para que as empresas façam a substituição de materiais perfurocortantes por outros com dispositivo de segurança. Em 2011 o MTE revoga a Portaria nº 939 com a então Portaria nº 1.748, de 30 de agosto de 2011, que o empregador deve elaborar e programar Plano de Prevenção de Riscos de Acidentes com materiais perfurocortantes, e as empresas que produzem ou comercializam materiais perfurocortantes devem disponibilizar, para os trabalhadores dos serviços de saúde, capacitação sobre a correta utilização do dispositivo de segurança.<sup>25-27</sup>

Segundo a lei nº 8.213, de 24 de Julho de 1991, todo AT deve ser registrado na instância previdenciária competente, e deve-se utilizar a CAT para tal fim.<sup>28</sup> Uma forma de evitar a contaminação por patógenos através do sangue é a utilização de EPI, que formam barreiras protetoras reduzindo o contato com matérias orgânicas. Os EPI básicos são as luvas, máscaras, jalecos, gorro e protetores oculares. Além do uso desses equipamentos, devem ser seguidos os cuidados com a imunização, por meio das vacinas, cuidados com o ambiente. Além disso, outras condutas são imprescindíveis para proteção individual, bem como a lavagem de mãos.<sup>29</sup> O objetivo básico de um sistema de precauções é a prevenção da transmissão de um micro-organismo de um paciente para outro, ou para um profissional da saúde. Esta prevenção abrange medidas referentes à transmissão dos agentes envolvidos.<sup>30</sup>

## MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura cujo tema foi AT na Equipe de Enfermagem, apresenta-se também como estudo de caráter descritivo e exploratório.

A pesquisa de caráter exploratório tem por objetivo expor características de uma determinada população ou de determinado fenômeno. Por sua vez, pode também estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza.<sup>31</sup> A pesquisa de caráter descritivo tem por objetivo a descrição de características de uma determinada população ou fenômeno ou estabelecer relações entre variáveis.<sup>32</sup> A revisão integrativa da literatura consiste na construção de uma análise ampla da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, bem como reflexões sobre a realização de estudos futuros. O objetivo inicial do determinado estudo é entender profundamente um determinado fenômeno baseado em estudos realizados anteriormente.<sup>33</sup> O termo “integrativa” tem origem na integração de opiniões, conceitos ou ideias provenientes das pesquisas utilizadas no método.<sup>34</sup>

A revisão integrativa de literatura se divide em seis fases. Na primeira fase é realizada a identificação do tema ou questionamento da revisão integrativa, em que é elaborada a questão da pesquisa do tema delimitado para a revisão integrativa, e depois são determinadas as palavras-chave para a estratégia de busca dos estudos. A segunda fase é a de amos-

tagem ou busca de literatura, uma vez que o problema ou tema é definido, começa a busca na literatura. O elemento chave para a realização adequada é a busca exaustiva da literatura. Depois de realizada a leitura de títulos e resumos, deve ser selecionada os artigos. Visando um trabalho completo, é importante que os estudos sejam analisados na íntegra e que a busca seja o mais completa possível. A terceira fase é a de categorização dos estudos, que envolve a elaboração ou utilização de um instrumento de coleta de dados já validado, que tem como objetivo extrair as informações chaves de cada artigo que foi selecionado. A quarta fase é a avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa, nesta fase os artigos que foram selecionados são analisados criticamente em relação aos critérios de autenticidade, qualidade metodológica, importância das informações e representatividade.<sup>35</sup>

A quinta fase é a de discussão dos resultados, nesta etapa, após a interpretação e síntese dos resultados, comparam-se os dados evidenciados na análise dos artigos ao referencial teórico.<sup>36</sup> A sexta fase, e última, consiste na apresentação da revisão/síntese do conhecimento, diz-se que a revisão deve possibilitar a replicação do estudo. Nessa última etapa deve ser elaborado um documento que deve contemplar a descrição de todas as fases percorridas pelo pesquisador, de forma criteriosa, e deve apresentar os principais resultados obtidos.<sup>34</sup> Essa última etapa contempla a visualização dos dados. O modo de visualização pode ser expresso em tabelas, gráficos ou quadros, nos quais é possível a comparação entre todos os estudos selecionados e, logo, a identificação de padrões, diferenças e sublocação desses tópicos como parte da discussão geral.<sup>36</sup>

Para levantamento dos artigos a serem utilizados, foi realizado uma busca na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), inicialmente sem seleção de títulos ou fontes, e dessa maneira os artigos que foram selecionados para o estudo pertencem à base de dados da *Scientific Electronic Library On line* (SCIELO) e da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Para realização da pesquisa foram utilizadas as seguintes palavras chave: “AT e Equipe de Enfermagem” e “Riscos Ocupacionais e Equipe de Enfermagem”.

A população deste estudo foi evidenciada em publicações contidas nos bancos de dados referidos, e foram selecionados os anos de 2007 a 2011, por serem os anos mais recentes e já findados. Foi encontrado um total de 212 artigos, sendo que destes, 103 foram com as palavras chave “Riscos Ocupacionais e Equipe de Enfermagem” e 109 com “AT e Equipe de Enfermagem”. Primeiramente foram lidos todos os títulos e resumos dos artigos. Foram utilizados os seguintes critérios para inclusão na pesquisa: artigos publicados entre os anos de 2007 a 2011, que estivessem em português, inglês e/ou espanhol e artigos que tivessem o texto completo.

Foram relacionados 93 artigos com ambas as palavras chave e texto completo. Destes, foram selecionados 18 artigos por atenderem a todos os critérios de inclusão, incluindo os anos referidos, para elaboração do trabalho final, sendo

encontrados sete na base LILACS e onze encontrados na SCIELO. Na busca foram encontrados dois artigos no idioma inglês, porém conseguiu-se abri-los em português; um artigo encontrava-se em espanhol, português e inglês e o restante em português.

A pesquisa dos artigos foi realizada no mês de outubro de 2012, para ser feita a coleta de dados. Para análise desses dados foi construída uma tabela com oito itens, que incluíam: título, autor(es), ano, periódico, objetivo, métodos, resultados e conclusão. Quando os dados foram levantados, os artigos foram passados para as tabelas, o que proporcionou possibilidade de analisar e relacionar tais artigos, para que a visualização do que se publicou nos últimos cinco anos relacionados aos AT na Equipe de Enfermagem fosse visualizado e compreendido da melhor forma possível.

Foi construída uma tabela com a finalidade de analisar todos os artigos selecionados, estes foram transcritos e organizados na referida tabela. Foram também seguidas as etapas de uma revisão integrativa da literatura: a identificação do tema ou questionamento da revisão integrativa; amostragem ou busca de literatura; categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; discussão dos resultados e a última fase consistem em apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

## RESULTADOS

Esta revisão integrativa da literatura foi feita a partir de artigos selecionados mediante a uma pesquisa prévia realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) sem seleção de títulos ou fontes. Os artigos escolhidos estavam indexados na Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). As palavras-chave escolhidas para realização da presente pesquisa foram: “AT/Equipe de Enfermagem” e “Riscos Ocupacionais/Equipe de Enfermagem”. Encontrou-se 212 artigos, sendo que após a aplicação do critério de inclusão: “texto completo”, sobrou 93 artigos, e por fim foi

selecionado um total de 18 artigos para pesquisa. Os artigos são distribuídos na tabela abaixo.

**Tabela 1** - Distribuição do total de artigos segundo descritores na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Montes Claros, 2012

Base de dados	Descritores	Artigos Encontrados	Artigos Selecionados
BVS	Riscos ocupacionais; Equipe de Enfermagem.	103	02
	AT; Equipe de Enfermagem	109	16
<b>Total</b>		<b>212</b>	<b>18</b>

Fonte: Coleta de dados. Revisão integrativa, 2012.

**Tabela 2** - Distribuição do total de artigos segundo descritores na base de dados do LILACS e SCIELO. Montes Claros, 2012

Base de dados acessada	n	%
SCIELO	11	61
LILACS	07	39
Idioma	n	%
Português	15	83,5
Inglês	02	11
Português, inglês espanhol	01	5,5
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>100</b>

Fonte: Coleta de dados. Revisão integrativa, 2012.

Na realização da pesquisa na BVS foi possível destacar 18 artigos para realização da presente pesquisa, sendo que destes, 39% foram encontrados na base do LILACS e 61% na base de dados da SCIELO. Da amostra, 83,5% estavam disponíveis na língua portuguesa e 11% em língua inglesa, porém conseguiu-se abri-los em português, e 5,5% estava disponível nas três línguas.

**Tabela 3** - Artigos transcritos de acordo com os requisitos escolhidos para avaliação. Montes Claros, 2012

Artigo	Título	Autor	Ano	Periódico	Objetivo	Metodologia	Resultados	Conclusão
I	Acidentes de trabalho com material biológico entre trabalhadores de unidades de saúde pública	Chiodi, Marziale, Robazzi <sup>18</sup>	2007	Rev Latino-am Enferm	Investigar a ocorrência de AT com exposição a material biológico entre trabalhadores da saúde, atuantes em Unidades de Saúde Pública.	Pesquisa descritiva de abordagem quantitativa.	Registrou-se via CAT, 155 AT em 2004, sendo que em 40% houve exposição do trabalhador a material biológico passível de infecções por Hepatite e Acquired Immunodeficiency Syndrome (AIDS). As agulhas foram responsáveis por 80,6% das injúrias e o sangue foi o material envolvido na maioria das exposições.	O tema merece maior atenção para que medidas preventivas possam ser implementadas, considerando-se as peculiaridades das atividades executadas nas diferentes categorias profissionais.

(Continua)

(Continuação)

Artigo	Título	Autor	Ano	Periódico	Objetivo	Metodologia	Resultados	Conclusão
II	Acidentes com material perfurocortante: conhecendo os sentimentos e as emoções dos profissionais de enfermagem	Lima, Pinheiro, Vieira <sup>8</sup>	2007	Esc Anna Nery R Enferm	Identificar o conhecimento acerca dos sentimentos e emoções dos profissionais de enfermagem que se acidentaram com material perfurocortante em um hospital da rede pública estadual.	Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa.	Constatou-se que a ocorrência de AT com perfurocortantes pode ser favorecida pela realização de trabalho árduo, exercido de maneira rápida, em mais de um estabelecimento de saúde, como também pela desatenção e distração. O medo diante da alteração do estilo de vida foi manifestado pelos entrevistados após o acidente.	Aponta-se o treinamento em serviço, o aperfeiçoamento técnico e a atualização profissional desenvolvidos pelo setor de educação continuada como importantes para a minimização dos riscos de AT.
III	Acidentes de trabalho na equipe de enfermagem de um hospital de ensino do Paraná - Brasil	Secco, Robazzi <sup>16</sup>	2007	Ciênc Enferm	Analisar os AT típicos registrados pelos trabalhadores de enfermagem segundo as variáveis relacionadas ao tempo, espaço e pessoa e estimar indicadores de risco.	Estudo epidemiológico descritivo, de delineamento transversal.	Os mais acometidos com os AT foram os Técnicos/Auxiliares de Enfermagem. Os acidentes envolvendo exposição a materiais biológicos foram os mais presentes. E as mãos foram as mais atingidas no manuseio de perfurocortantes.	Os achados evidenciaram que os AT típicos apresentaram-se hegemônicos em todos os anos. Ressalta-se a importância de medidas preventivas por meio de estratégias educativas e revisão dos processos de trabalho para prevenir os acidentes.
IV	Acidentes de trabalho com trabalhadores de enfermagem	Ribeiro, Shimizu <sup>4</sup>	2007	Rev Bras Enferm	O objetivo deste estudo foi o de identificar e analisar acidentes e as cargas de trabalho a que estão expostos os trabalhadores de enfermagem no desenvolvimento de suas atividades.	Trata-se de um estudo de caso, do tipo descritivo e exploratório.	Constatou-se que os trabalhadores sofreram 76 AT, dentre quais, 83,95% foram causados por materiais perfurocortantes, 8,64% por quedas, 6,17% por exposições a fluidos biológicos e 1,24% por contusões.	Para se alcancem adequadas e seguras condições de trabalho, trabalhadores em enfermagem precisarão estar tecnicamente capacitados para desempenhar funções e fundamentalmente participar dos processos de elaboração institucional das políticas de trabalho que lhes disserem respeito.
V	Fatores associados a acidentes percutâneos na equipe de enfermagem de um hospital universitário de nível terciário	Canini, Moraes, Gir, Freitas <sup>7</sup>	2008	Rev Latino-am Enferm	Identificar fatores associados aos acidentes percutâneos na equipe de enfermagem de um hospital terciário.	Trata-se de um estudo de caso-controlado, com abordagem quantitativa. Utilizado regressão logística multivariada.	Seis preditores para os acidentes percutâneos foram identificados: "re-encapar agulhas"; "jornada semanal $\geq$ 50 horas"; "experiência na enfermagem $\leq$ 5 anos"; "trabalhar em jornada noturna"; "autoavaliar como baixo o risco de acidentes" e "acidentes percutâneos prévios".	Recomenda-se que as instituições direcionadas aos cuidados terciários, apesar dos limites impostos por medidas convencionais de promoção e prevenção em saúde, levem em consideração a aplicação de medidas efetivas e racionais de prevenção de acidentes percutâneos embasadas no conhecimento e gerenciamento de seus preditores.

(Continua)

(Continuação)

Artigo	Título	Autor	Ano	Periódico	Objetivo	Metodologia	Resultados	Conclusão
VI	Saúde ocupacional: analisando os riscos relacionados à equipe de enfermagem numa unidade de terapia intensiva	Leitão, Fernande, Ramos <sup>37</sup>	2008	Ciênc Cuid Saúde	Analisar os riscos ocupacionais a que estão expostos os profissionais de enfermagem que trabalham numa UTI.	Pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa.	Os principais riscos ocupacionais encontrados foram os excessos de ruídos na unidade, a temperatura inadequada do ambiente, a inobservância do controle de gases e vapores, a utilização inadequada dos EPI durante os e a exposição radioativa. Registrou a exposição diária a agentes biológicos, fatores psicossociais e de natureza ergonômica.	Ressalta-se que deve haver uma concentração de esforços e recursos no sentido de promover mudanças no ambiente de trabalho, com a implementação de programas de prevenção e conscientização de práticas seguras e o fornecimento, de forma contínua e uniforme, dos equipamentos de segurança a todos os profissionais.
VII	Biossegurança e acidentes de trabalho com perfurocortantes entre os profissionais de enfermagem de hospital universitário de Fortaleza-CE	Paulino, Lopes, Rolim <sup>11</sup>	2008	Cogitare Enferm	Caracterizar os AT ocorridos entre profissionais de saúde; analisar a frequência com que ocorre AT com dispositivos perfurocortantes entre a equipe de Enfermagem notificados na Ficha de Notificação de Acidentes e identificar quais os fatores contribuintes para sua ocorrência entre os trabalhadores de Enfermagem.	Trata-se de um estudo documental, exploratório, com abordagem quantitativa.	O objeto do acidente estava visivelmente contaminado com sangue ou outras matérias orgânicas em 61,5% dos casos. Em 28,2% dos acidentes, o instrumento causador do acidente já fora utilizado no paciente, mas não apresentava contaminação visível. Agulhas de seringa foram os objetos que mais causaram acidentes, com 51,3% do total. Em seguida constam os cateteres de acesso periférico (25,6%).	A educação em serviço é indispensável para que o trabalhador veja a importância das precauções padronizadas, entre as quais está incluída a prevenção de acidentes com perfurocortantes e adoção de práticas seguras.
VIII	Relato de experiência quanto à orientação de conduta frente a Acidentes de trabalho com perfurocortantes e fluidos orgânicos	Sousa, Campos <sup>15</sup>	2008	Cogitare Enferm	Relatar a experiência vivenciada sobre a orientação para a equipe de enfermagem acerca da conduta em caso de acidentes com perfurocortantes e fluidos orgânicos.	Trata-se de um estudo descritivo, com suporte em um relato de experiência acadêmica sobre a orientação para a equipe de enfermagem acerca da conduta em caso de acidentes com perfurocortantes e fluidos orgânicos.	Da observação empírica da prática identificaram-se a manipulação significativa de materiais perfurocortantes e fluidos orgânicos pelos profissionais de enfermagem da unidade estagiada, expondo-os constantemente a riscos de acidentes. As conseqüências de possíveis acidentes prejudicam o profissional, paciente e a instituição.	Ressalta-se que cabe ao enfermeiro buscar informações e desenvolver ações voltadas à metodologia de educação em serviço, promovendo o envolvimento da equipe de enfermagem.

(Continua)

(Continuação)

Artigo	Título	Autor	Ano	Periódico	Objetivo	Metodologia	Resultados	Conclusão
IX	Repercussões do acidente com perfurocortantes para a enfermagem: uma construção a partir do grupo focal	Castro, Farias <sup>38</sup>	2009	Esc Anna Nery R Enferm	Conhecer as repercussões do acidente com perfurocortantes para o trabalhador de enfermagem e discutir essas repercussões.	Estudo descritivo, com abordagem qualitativa.	Depreendeu-se que as repercussões do acidente apresentam duas facetas: repercussões desfavoráveis à saúde do trabalhador, envolvendo sentimentos de medo, desespero, preocupação, vergonha, ansiedade e insegurança, e repercussões favoráveis à conduta profissional deste trabalhador, envolvendo a necessidade de redobrar o cuidado e atenção ao manipular materiais perfurocortantes.	Evidenciou-se que esse tipo de acidente repercute na subjetividade do trabalhador, tornando necessária a adoção de práticas de segurança ao manipular os perfurocortantes, tendo em vista seu elevado potencial para agravos à saúde tanto no campo físico como emocional do trabalhador de enfermagem.
X	Acidentes de trabalho, riscos ocupacionais e absenteísmo entre trabalhadores de enfermagem hospitalar.	Giomo, Freitas, Alves, Robazzi <sup>10</sup>	2009	Rev enferm UERJ	Os objetivos deste estudo foram identificar AT, absenteísmo e relacionar riscos ocupacionais com o absenteísmo referentes a trabalhadores de enfermagem de dois hospitais, na cidade de Ribeirão Preto.	Estudo descritivo, de abordagem quantitativa.	Foram identificados 140 AT e destes, 85% com mulheres, 81% entre auxiliares de enfermagem e 92% acidentes típicos. Entre os acidentes de trajeto acontecidos, a maioria ocorreu antes do início do turno laboral. Todos estes acidentes geraram 117 dias de afastamento.	Considera-se importante a realização de novas investigações para aprofundar o estudo desse assunto tão traumático para o trabalhador e também para um melhor planejamento da assistência e prevenção de futuros acidentes.
XI	Acidentes ocupacionais com material biológico e equipe de enfermagem de um hospital-escola	Gomes, Agy, Malaguti, Canini, Cruz, Gir <sup>9</sup>	2009	Rev enferm UERJ	Avaliar a ocorrência de acidentes com material biológico entre profissionais de enfermagem de um hospital de ensino de grande porte, interior de São Paulo.	Estudo descritivo-exploratório, documental, com abordagem quantitativa.	A maioria dos acidentes foi percutâneo (85,7%) e em 67,8% das exposições a agulha oca foi o objeto causador mais envolvido. As situações mais frequentes de ocorrência foram punções vasculares (26,8%) e administração de medicamentos (13,3%).	Há uma necessidade de programar um programa educacional permanente e novas estratégias que permitam a revisão do processo de trabalho.
XII	Riscos ocupacionais em um setor de hemodiálise na perspectiva dos trabalhadores da equipe de enfermagem	Silva, Zeitoone <sup>39</sup>	2009	Esc Anna Nery R Enferm	Descrever os riscos ocupacionais no contexto dos trabalhadores da equipe de enfermagem em uma unidade de hemodiálise, analisar o conhecimento dessa equipe acerca das medidas de proteção e segurança na referida unidade e discutir o conhecimento desses trabalhadores sobre os riscos ocupacionais.	Estudo descritivo exploratório, de abordagem qualitativa.	Os trabalhadores detêm o conhecimento sobre os riscos ocupacionais e sobre as medidas de proteção e segurança, apesar de nem sempre aplicá-las na sua prática profissional. Foram citados como as principais implicações à saúde os problemas respiratórios, de coluna e as doenças contagiosas.	Apesar do conhecimento dos riscos e das medidas de proteção e segurança, não há aplicação prática destas medidas com vista à diminuição da exposição aos riscos e até mesmo das doenças ocupacionais. Busca-se revisar estratégias de sensibilização do profissional de saúde perante a prevenção de riscos e doenças ocupacionais.

(Continua)



(Continuação)

Artigo	Título	Autor	Ano	Periódico	Objetivo	Metodologia	Resultados	Conclusão
XIII	Acidente com material perfurocortante entre profissionais de enfermagem de um hospital universitário	Silva, Rocha, Ayres, Juliani <sup>14</sup>	2010	Rev Gaúcha Enferm	Analisar os acidentes perfurocortantes no período de 2002 a 2006, envolvendo a equipe de enfermagem de um hospital universitário, para compreender o contexto em que ocorrem. A utilização destas informações pode ser ferramenta de prevenção.	Estudo descritivo, retrospectivo, quantiqualitativo.	Ocorreram 149 acidentes, no período estudado, com materiais perfurocortantes, dos quais sete foram reincidências, envolvendo a equipe de enfermagem nas categorias: enfermeiro, técnico, auxiliar e atendente de enfermagem.	Os achados demonstraram que ainda persiste um grau significativo do desconhecimento ou banalização dos acidentes entre profissionais da saúde.
XIV	Acidentes de trabalho com material perfurocortante envolvendo profissionais de enfermagem de unidade de Emergência hospitalar	Simão, Soares, Souza, Borges, Cortez <sup>12</sup>	2010	Rev enferm UERJ	O objetivo do presente estudo foi identificar e analisar a ocorrência de AT com material perfurocortante entre a equipe de enfermagem.	Estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa.	Verificou-se 44 (43,6%) profissionais envolvidos nesse tipo de acidente, sendo a agulha oca o objeto mais frequentemente associado (68,2%) e o reencape de agulhas o responsável por 38,6% dos acidentes ocorridos.	A análise dos resultados obtidos permite concluir que parte expressiva do quadro de enfermagem da unidade de emergência do hospital já foi vítima de AT envolvendo objetos perfurocortantes.
XV	Investigação de acidentes biológicos entre profissionais da equipe multidisciplinar de um hospital	Câmara, Lira, Junior, Vilella, Hinrichsen <sup>40</sup>	2011	Rev enferm UERJ	Analisar a ocorrência de acidentes com material biológico entre profissionais de uma unidade hospitalar de atendimento geral.	Estudo descritivo, documental, com abordagem quantitativa.	A categoria profissional mais exposta foi a dos técnicos de enfermagem (50%), seguida dos auxiliares de enfermagem (25,5%), e a principal causa de ocorrência foi devida ao descarte inadequado de perfurocortante (43,6%).	Há necessidade de programar um programa de educação permanente, monitoramento dos procedimentos realizados e implantação de protocolos de biossegurança.
XVI	Cargas de trabalho e condições de trabalho da enfermagem: revisão integrativa	Schmoeller, Trindade, Neis, Gelbcke, Pires <sup>2</sup>	2011	Rev Gaúcha Enferm	Conhecer a produção teórica sobre cargas de trabalho e condições de trabalho dos profissionais de enfermagem.	Trata-se de um estudo descritivo, com suporte em uma revisão integrativa de artigos científicos, teses e dissertações dos últimos dez anos.	Os resultados indicaram as cargas de trabalho como responsáveis pelo desgaste dos profissionais, influenciando a ocorrência de acidentes e os problemas de saúde.	Os estudos apontam algumas estratégias, como adequação do quantitativo de pessoal, educação continuada e melhores condições de trabalho.
XVII	Avaliação da exposição ocupacional a material biológico em serviços de saúde	Valim, Marziale <sup>13</sup>	2011	Texto Contexto Enferm	Identificar a ocorrência e características dos AT com material biológico em instituições de saúde de um município do interior de São Paulo.	Estudo descritivo, transversal, documental, com abordagem quantitativa.	O descarte de perfurocortantes em locais impróprios foi responsável por 18,8% dos 85 AT; em 80% houve contato com sangue e 20% destes utilizou-se quimioprofilaxia.	Há necessidade de melhoria da qualidade dos registros e investigação de possível subnotificação.

(Continua)

(Continuação)

Artigo	Título	Autor	Ano	Periódico	Objetivo	Metodologia	Resultados	Conclusão
XVIII	Análise dos acidentes com material biológico em trabalhadores da saúde	Vieira, Padilha, Pinheiro <sup>17</sup>	2011	Rev Latino-am Enferm	Conhecer os AT com exposição a material biológico e o perfil dos trabalhadores, a partir das fichas de notificação do Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador da Macrorregião de Florianópolis.	Estudo descritivo, retrospectivo, documental, com abordagem quantitativa.	Predominaram técnicos de enfermagem, sexo feminino, idade média de 34,5 anos. Dos acidentes, 73% envolveram exposição percutânea, 78% tiveram contato com sangue e/ou fluidos com sangue e 44,91% decorreram de procedimentos invasivos.	As estratégias de prevenção à ocorrência dos AT, com material biológico, devem incluir ações conjuntas, entre trabalhadores e gerência dos serviços, devendo estar voltadas às melhorias das condições e organização do trabalho.

**Tabela 4** – Artigos distribuídos quanto ao ano de publicação, tipo de metodologia, periódicos encontrados, cenário do estudo e assunto abordado. Montes Claros (MG), 2012

Ano de Publicação	n	%
2007	04	22,2
2008	04	22,2
2009	04	22,2
2010	02	11,1
2011	04	22,2
Tipo de Metodologia	n	%
Documental exploratória	01	5,5
Descritivo, retrospectivo, quantitativo e qualitativo	01	5,5
Revisão integrativa	01	5,5
Caso controle	01	5,5
Descritiva	01	5,5
Descritiva exploratória	01	5,5
Descritiva e qualitativa	04	22,5
Descritivo e quantitativa	03	17
Descritivo, transversal	02	11
Descritivo, exploratório e quantitativo	01	5,5
Descritivo, retrospectivo e quantitativo	01	5,5
Relato de experiência	01	5,5
Periódico	n	%
Cogitare Enfermagem	02	11
Revista Gaúcha de Enfermagem	02	11
Escola Anna Nery Revista de Enfermagem	03	17
Revista Latino-americana de Enfermagem	03	17
Revista Brasileira de Enfermagem	01	5,5
Revista Enfermagem UERJ	04	22
Ciência e Enfermagem	01	5,5
Texto & Contexto de Enfermagem	01	5,5
Ciência, Cuidado e Saúde	01	5,5

(Continua)

(Continuação)

Ano de Publicação	n	%
Hospital Universitário	06	33
Hospital Público	05	28
Hospital Geral	01	5,5
Hospital	02	11
Banco de dados	01	5,5
Instituições de saúde	01	5,5
Unidade de Saúde Pública	01	5,5
Centro de Referência em Saúde do Trabalhador	01	5,5
Assunto Abordado	n	% <sup>1</sup>
Tipos de AT	17	94,4
Causas dos AT	16	88,8
Legislação	07	38,8
Biossegurança	15	83,3

Fonte: Coleta de dados. Revisão integrativa, 2012.

<sup>1</sup> Porcentagem acumulativa.

Após a análise dos artigos escolhidos mediante o ano de publicação, notou-se que houve uma igualdade nos anos de 2007, 2008, 2009 e 2011 – quatro publicações em cada ano, o que é equivalente a 22,2% em cada ano, sendo que esse número teve queda no ano de 2010, em que foram encontradas duas publicações (11,1%). De acordo com a metodologia utilizada percebeu-se uma maior parcela do tipo descritiva exploratória com 22,5% das publicações, seguida da descritiva quantitativa com 17%, e descritiva de caráter transversal com 11% e as demais seguiram um padrão de 5,5%. Contudo percebe-se também que cada artigo opta por metodologias diferentes.

Em relação aos periódicos encontrados na pesquisa, observa-se que a revista que obteve mais publicações sobre o assunto foi a Revista de Enfermagem da UERJ, com 22% das publicações, seguidas da Escola Anna Nery e Revista Latino-Americana de Enfermagem, com 17% cada, Cogitare Enfermagem e Revista Gaúcha de Enfermagem com 11% cada, e por fim as demais obtiveram um percentual de 5,5% das publicações. Os Hospitais Universitários foram os que tiveram um maior número de pesquisas realizadas, com um

total de 33% dos artigos selecionados, seguido dos Hospitais Públicos que ficaram em segundo lugar no que diz respeito à realização de pesquisas, o Hospital teve média de 11%, seguidos dos outros cenários de estudo com 5,5%.

Nos artigos selecionados foi possível perceber que, em resposta à pergunta do estudo, “O que se tem publicado sobre AT na Equipe de Enfermagem nos últimos cinco anos?”, em 94,4% houve abordagem do tema “tipos de AT”, em 88,8% as possíveis “causas destes acidentes”, em 38,8% a “legislação” no que diz respeito à segurança do trabalhador, os direitos e deveres do mesmo, e em 83,3% abordou-se a “biossegurança”.

## DISCUSSÃO

No estudo em questão, foram encontrados 212 artigos referentes ao tema pesquisado. Destes, apenas 18 se enquadraram nos critérios de inclusão da pesquisa. Os artigos pesquisados encontram-se nos idiomas em inglês, português e espanhol. Sendo que destes, um estava em português, inglês e espanhol, dois estavam em inglês, mas era possível abri-los em português, e os demais se encontravam exclusivamente na língua portuguesa. Houve uma igualdade de publicações nos anos de 2007 a 2009 e 2011, cada um com um total de 22,2% das publicações e em 2010 esse número teve queda para 11,1%. Quanto à metodologia mais utilizada pelos autores dos estudos selecionados destaca-se a descritiva exploratória com 22,5%, seguida da descritiva quantitativa com 17%, e descritiva de caráter transversal com 11% e as demais seguiram um padrão de 5,5%. Contudo percebe-se também que cada artigo opta por metodologias diferentes.

Quanto aos periódicos que tiveram maior número de publicações encontram-se foi a Revista de Enfermagem da UERJ, com 22% das publicações, seguida da Revista Latino Americana de Enfermagem e Escola Anna Nery, cada uma com um total de 17% das publicações. O cenário de estudo que mais prevaleceu nas pesquisas foram os Hospitais Universitários que chegaram a um total de 33% de todas as publicações selecionadas, seguidos pelos Hospitais Públicos com 28%. Estes foram os dois cenários de destaque. Os assuntos que mais tiveram relevância nos artigos pré-selecionados foram relativos aos tipos de AT (94,4%); as possíveis causas destes acidentes (88,8%); a legislação que rege a proteção dos trabalhadores, bem como orientam sobre seus deveres (38,8%); e a biossegurança (83,3%).

Nos artigos analisados destaca-se uma média de 385.000 acidentes por ano envolvendo material perfurocortante em trabalhadores de saúde. Uma investigação realizada pelo Center for Disease Control and Prevention (CDC), identificou 57 casos de soroconversão e outros 140 de possíveis casos de AIDS pós-exposição ocupacional no período de 1981 e 2006. E foi ressaltado ainda que o acidente percutâneo apareceu em 48 casos e o muco cutâneo foram cinco casos.<sup>13</sup> Nesta revisão, nos outros artigos selecionados não se encontrou número absoluto de quantidade de acidentes,

porém encontram-se porcentagens de especificidade dos tipos de acidentes.

Os acidentes com perfurocortantes são os que mais ocorrem nas instituições de saúde.<sup>9</sup> Outra pesquisa corrobora de forma a relatar grande número de acidentes com materiais perfurocortantes, sendo que com agulha oca registra 68,2%, com scalp/gelco 22,7% e por fim pela lâmina de bisturi 4,5%.<sup>12</sup> Em pesquisa realizada no Estado de São Paulo, das notificações dos acidentes com material biológico em profissionais da saúde, 86% envolveram exposição percutânea e em 82% o sangue estava envolvido.<sup>15</sup> Os acidentes causados pelos materiais biológicos são os de maior evidência devido à exposição ao sangue e fluidos corpóreos que causam infecção, tais como o vírus da Hepatite B e C e o vírus da AIDS, e ainda podem ser letais. Essa contaminação ocorre de maneira mais freqüente por via cutânea, em decorrência dos acidentes com materiais perfurocortantes.<sup>18</sup>

Os acidentes envolvendo material biológico merecem destaque e a exposição percutânea apareceu em 73% do total analisado. Em seguida, aparecem os acidentes envolvendo mucosas (10%), exposição de pele íntegra (10%) e pele não íntegra (7%). Em 69,49% dos acidentes o material biológico apresentava sangue, em 9,32% havia fluido com sangue.<sup>17</sup> As principais causas dos acidentes na Equipe de Enfermagem podem estar diretamente ligadas a não observação de normas, imperícia, condições laborais inadequadas, instruções incorretas ou insuficientes, falhas na supervisão e orientação, falta ou inadequação no uso de EPI.<sup>14</sup> O ato de “re-encapar agulhas” foi um importante preditor para acidentes percutâneos em profissionais de enfermagem. Além disso, uma longa jornada de trabalho semanal corrobora em maiores chances de ocorrência de tais acidentes e isso pode ser devido a um maior tempo do trabalhador em exposição às situações de risco e/ou ao cansaço gerado por essa longa jornada.<sup>7</sup>

Em emergências hospitalares, por exemplo, o risco de acidentes aumenta ainda mais devido a sobrecarga de trabalho. Os profissionais que trabalham nesses setores têm de realizar um grande número de tarefas em um curto espaço de tempo e ainda, associa-se ao estresse provocado pela própria natureza do ofício, e isso pode acarretar diminuição na concentração e aumentar as chances de ocorrência de acidentes.<sup>12</sup>

As causas dos AT podem estar ligadas aos baixos salários pagos, o que induz aos trabalhadores ter mais de um vínculo empregatício, e faz com que a atenção no trabalho diminua e os trabalhadores ficam susceptíveis a fortes pressões físico-emocionais.<sup>4</sup> Corroborando com o assunto, outro estudo ressalta que a sobrecarga de trabalho e o sofrimento psíquico fazem com que os trabalhadores de enfermagem estejam mais susceptíveis a doenças do trabalho. E esses fatores acompanhados de dificuldades socioeconômicas, visto que os profissionais recebem baixos salários, o que os obriga a adotar dupla jornada de trabalho para se sustentar, pode-se verificar assim que esses profissionais se submetem aos grandes riscos de AT.<sup>10</sup>

Os trabalhadores de enfermagem que fazem uso de materiais perfurocortantes são responsáveis pelo seu descarte como forma de atender a NR-32 do MTE.<sup>38</sup> Confirmando tal pressuposto, outro estudo diz que se tivessem sido cumpridas as determinações da NR-32, possivelmente muitos acidentes que ocorreram poderiam ter sido evitados, o que minimizaria o sofrimento dos acidentados.<sup>10</sup> Outros estudos também seguem a mesma linha de raciocínio, em que os trabalhadores devem fazer uso dos EPI e cumprir de forma precisa as exigências da NR-32.<sup>13</sup>

Em um estudo realizado, constatou a importância da reativação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) no local estudado, a mesma deve ser ampliada em seu âmbito de atuação e proporcionar espaços aos trabalhadores, para que estes possam negociar melhorias no ambiente de trabalho com a instituição visando à segurança na realização das suas atividades diárias.<sup>4</sup> No aspecto da biossegurança, os serviços de engenharia especializados em segurança, medicina do trabalho e saúde do trabalhador das instituições deveriam estar mais comprometidos a sanar os problemas existentes nos locais de trabalho, que prejudicam sobremaneira os trabalhadores, e ainda prejudicam os próprios hospitais.<sup>10</sup>

Deve ser dobrado o cuidado ao manipular ou descartar materiais perfurocortantes, que além de promover um cuidado à saúde de todos os profissionais que dividem o espaço laboral, promove o cuidar de si no que tange sua saúde e segurança.<sup>38</sup> A adoção de medidas de higienização das mãos, uso adequado de EPI, imunização dos profissionais, manipulação e descarte de materiais perfurocortantes adequadamente são medidas fundamentais para minimizar a exposição dos profissionais a fluidos corporais e materiais perfurocortantes.<sup>40</sup> Faz-se necessária a atenção ao manipular materiais perfurocortantes e a adoção de práticas seguras e utilização dos princípios da biossegurança, bem como utilização dos EPI.<sup>38</sup>

O cuidado ao manipular artigos perfurocortantes é evidente. Contudo, a instituição é responsável pela aplicabilidade das medidas de biossegurança nas atividades dos trabalhadores da equipe de enfermagem, através de recursos humanos e materiais, fornecimento de EPI, incentivo à educação permanente, e ainda adoção de medidas de higiene e segurança no ambiente de trabalho.<sup>14</sup> Há uma precária organização do trabalho, sobretudo falta de EPI em quantidade e qualidade adequada e junto a isso se soma a falta de investimentos em capacitação continuada, aumentando assim, os riscos de acidentes.<sup>4</sup> A saúde do trabalhador de enfermagem trata-se de interesse não só dos próprios trabalhadores, mas das entidades de classe, dos sindicatos, das escolas de enfermagem, e, sobretudo dos usuários do serviço. Para tanto se espera que os trabalhadores busquem condições dignas de trabalho, pautados na responsabilidade, na competência técnica científica e na ética.<sup>16</sup>

## CONCLUSÃO

Após a análise, pôde-se perceber que os AT em setores de saúde ocorrem em sua grande maioria com os profissionais da Enfermagem. A Equipe de Enfermagem está em contato constante com o paciente. Além disso, o baixo salário que fazem com que o profissional tenha que buscar outros empregos para aumentar a renda mensal, a sobrecarga de trabalho gerada pelas longas horas que devem ser cumpridas, as más condições de trabalho principalmente em hospitais, a falta de uso de EPI; a desatenção, desinteresse, a confiança em si mesmo, a falta de medidas que devem partir do serviço para promover cursos de atualizações e fornecimento de materiais de proteção adequados e em número suficiente são fatores que fazem com que os riscos de acidentes ganhem maior proporção e podem ser os responsáveis pelo grande número de acidentes.

Os estudos sempre ressaltavam os acidentes que mais ocorriam, que na maioria das vezes tinha o material biológico envolvido, sobre a biossegurança, e sobre a legislação que dá providências sobre os AT em trabalhadores de saúde. Pode-se notar que os acidentes que mais foram citados se referem aos envolvidos com materiais perfurocortantes devido ao re-encepe de agulhas, por exemplo, e que os locais mais atingidos foram os membros superiores e mais especificamente as mãos, por serem elas a parte do corpo mais utilizada nas atividades laborais.

Conclui-se que o que mais se publicou nos últimos cinco anos sobre os AT na equipe de enfermagem foram os tipos de AT, possíveis causas, biossegurança e legislação. E pode-se perceber que os acidentes não ocorrem somente por erros dos profissionais, mas mais que isso está ligado à inadequação do serviço a medidas preventivas, a sobrecarga de trabalho, as más condições de serviço, aos baixos salários que implicam em aumentar o número de empregos e horas trabalhadas com poucas horas de descanso. Caso os serviços dessem melhores condições e os trabalhadores tivessem maior consciência o número de acidentes poderia diminuir de maneira significativa.

## REFERÊNCIAS

- Oliveira RA. A concepção de trabalho na filosofia do jovem Marx e suas implicações antropológicas. *Kinesias* [Internet]. 2010 [Citado em 2012 oct 25];2(3):72-88. Disponível em: [http://www.mariaia.unesp.br/Home/RevistasEletronicas/Kinesias/6\\_RenatoAlmeidadeOliveira.pdf](http://www.mariaia.unesp.br/Home/RevistasEletronicas/Kinesias/6_RenatoAlmeidadeOliveira.pdf)
- Schmoeller R, Trindade LL, Neis MB, Gelbcke FL, Pires DEP. Cargas de trabalho e condições de trabalho da enfermagem: revisão integrativa. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2011 [Citado em 2012 oct 18];32(2):368-77. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v32n2/a22v32n2.pdf>
- Jakobi HR. Mapa de risco ocupacional no Estado de Rondônia baseado em tecnologia de georeferenciamento [Dissertação]. Porto Velho (RO): Universidade Federal de Rondônia, 2008 [Citado em 2012 oct 25]. Disponível em: [http://bvsm.saude.gov.br/bvs/artigos/mapa\\_risco\\_ocupacional\\_ro.pdf](http://bvsm.saude.gov.br/bvs/artigos/mapa_risco_ocupacional_ro.pdf)
- Ribeiro EJJ, Shimizu HE. Acidentes de trabalho com trabalhadores de enfermagem. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2007 [Citado em 2012 oct 18];60(5):535-40. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v60n5/v60n5a10.pdf>
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégias. Notificação de acidentes do trabalho fatais, graves e com crianças e adolescentes. Saúde do trabalhador: protocolos de complexidade diferenciada 2. Brasília (DF); 2006 [Citado em 2012 oct 24]. Disponível em: [http://bvsm.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo\\_not\\_acidentes\\_trab.pdf](http://bvsm.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_not_acidentes_trab.pdf)
- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM nº. 485, de 11/11/2005, D.O.U. em 16/11/2005. Portaria GM nº. 939, de 18/11/2008, D.O.U. em 19/11/2008. Portaria GM nº. 1.748, de 30/08/2011, D.O.U. em 31/08/2011. Dispõe sobre a Norma Regulamentadora nº. 32 na qual tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a programação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral. 2006 [Citado em 2012 oct 23]. Disponível em: [http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C812D36A28000138812EAFCE19E1/NR-32%20\(atualizada%202011\).pdf](http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C812D36A28000138812EAFCE19E1/NR-32%20(atualizada%202011).pdf)
- Canini SRMS, Moraes SA, Gir E, Freitas ICM. Percutaneous injuries correlates in the nursing team of a Brazilian tertiary-care university hospital. *Rev Latino-am Enferm* [Internet]. 2008 [Citado em 2012 oct 18];16(5):818-23. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16n5/04.pdf>
- Lima FA, Pinheiro PNC, Vieira NFC. Acidentes com material perfurocortante: conhecendo os sentimentos e as emoções dos profissionais de enfermagem. *Esc Anna Nery* [Internet]. 2007 [Citado em 2012 oct 18];11(2):205-11. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v11n2/v11n2a04.pdf>
- Gomes AC, Agy LL, Malaguti SE, Canini SRMS, Cruz EDA, Gir, E. Acidentes ocupacionais com material biológico e equipe de enfermagem de um hospital-escola. *Rev Enferm UERJ* [Internet]. 2009 [Citado em 2012 oct 18];17(2):220-3. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v17n2/v17n2a14.pdf>
- Giomo DB, Freitas FCT, Alves LA, Robazzi MLCC. Acidentes de trabalho, Riscos Ocupacionais e Absenteísmo entre trabalhadores de Enfermagem Hospitalar. *Rev Enferm UERJ* [Internet]. 2009 [Citado em 2012 oct 19];17(1):24-9. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/0104-3552/2009/v17n1/a004.pdf>
- Paulino DCR, Lopes MVO, Rolim ILTP. Biossegurança e acidentes de trabalho com pérfuro-cortantes entre os profissionais de enfermagem de Hospital Universitário de Fortaleza-CE. *Cogitare Enferm* [Internet]. 2008 [Citado em 2012 oct 15];13(4):507-13. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/article/view/13109/8867>
- Simão SAF, Soares CRG, Souza V, Borges RAA, Cortez EA. Acidentes de trabalho com material perfurocortante envolvendo Profissionais de Enfermagem de Unidade de Emergência Hospitalar. *Rev Enferm UERJ* [Internet]. 2010 [Citado em 2012 oct 18];18(3):400-4. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v18n3/v18n3a11.pdf>
- Valim MD, Marziale MHP. Avaliação da exposição ocupacional a material biológico em serviços de saúde. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2011 [Citado em 2012 oct 18];20(esp):138-46. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v20nspe/v20nspea18.pdf>
- Silva TR, Rocha SA, Ayres JA, Juliani CMC. Acidente com material perfurocortante entre profissionais de enfermagem de um hospital universitário. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2010 [Citado em 2012 oct 18];31(4):615-22. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v31n4/a02v31n4.pdf>
- Sousa JV, Campos LF. Relato de experiência quanto à orientação de conduta frente a acidentes de trabalho com perfurocortantes e fluidos orgânicos. *Cogitare Enferm* [Internet]. 2008 [Citado em 2012 oct 30];13(4):602-6. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/article/view/13124/8883>
- Secco IAO; Robazzi MLCC. Acidentes de trabalho na equipe de enfermagem de um hospital de ensino do Paraná – Brasil. *Ciênc Enferm* [Internet]. 2007 [Citado em 2012 oct 18];13(2):65-78. Disponível em: <http://www.scielo.cl/pdf/cienf/v13n2/art08.pdf>
- Vieira M, Padilha MI, Pinheiro RDC. Analysis of accidents with organic material in health workers. *Rev Latino-am Enferm* [Internet]. 2011 [Citado em 2012 oct 18];19(2):332-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n2/15.pdf>
- Chioldi MB, Marziale MHP, Robazzi MLCC. Occupational accidents involving biological material among public health workers. *Rev Latino-am Enferm* [Internet]. 2007 [Citado em 2012 oct 18];15(4):632-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n4/v15n4a17.pdf>
- Brasil. Ministério da Saúde. Senado Federal. Secretaria Especial de Informática. Constituição da República Federativa do Brasil – Texto promulgado em 05 de outubro de 1988. Brasília, 2013. Disponível em: [http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/CON1988\\_05.10.1988/CON1988.pdf](http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/CON1988_05.10.1988/CON1988.pdf)
- Brasil. Ministério da Saúde. Presidência da República. Lei Nº. 8.080, de 19 de setembro de 1990 [Citado em 2012 oct 24]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm)
- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM nº. 1679, de 19/09/2002. Dispõe sobre a estruturação da rede nacional de atenção integral à saúde do trabalhador no SUS e dá outras providências. 2002 [Citado em 2012 oct 23]. Disponível em: [http://www.saude.al.gov.br/sites/default/files/portaria\\_n.1679\\_de\\_18.09.2002.pdf](http://www.saude.al.gov.br/sites/default/files/portaria_n.1679_de_18.09.2002.pdf)
- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM nº. 2.437, de 7/12/2005. Dispõe sobre a ampliação e o fortalecimento da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador - RENAST no Sistema Único de Saúde - SUS e dá outras providências. 2005 [Citado em 2012 oct 21]. Disponível em: [http://www.registro.sp.gov.br/cerest/arquivos/portarias/PORTARIA\\_2437.pdf](http://www.registro.sp.gov.br/cerest/arquivos/portarias/PORTARIA_2437.pdf)
- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM nº. 1339, de 18/11/1999. Dispõe sobre a lista de doenças relacionadas ao trabalho, a ser adotada como referência dos agravos originados no processo de trabalho no Sistema Único de Saúde, para uso clínico e epidemiológico. 1999 [Citado em 2012 oct 22]. Disponível em: <http://dtr2001.sau.gov.br/sas/PORTARIAS/Port99/GM/GM-1339.html>
- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM nº. 777, de 28/04/2004. Dispõe sobre os procedimentos técnicos para a notificação compulsória de agravos à saúde do trabalhador em rede de serviços sentinela específica, no Sistema Único de Saúde – SUS. 2004 [Citado em 2012 oct 21]. Disponível em: <http://portal.sau.gov.br/portal/arquivos/pdf/Portaria777.pdf>
- Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria MTE nº. 485, de 11/11/2005. 2005 [Citado em 2012 oct 20]. Dispõe sobre as diretrizes básicas para a programação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral. Disponível em: [http://www.sau.gov.br/images/documentos/Portaria\\_485.pdf](http://www.sau.gov.br/images/documentos/Portaria_485.pdf)
- Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº. 939, de 18/11/2008. Dispõe sobre os deveres dos empregadores em promover a substituição dos materiais perfurocortantes por outros com dispositivo de segurança no prazo máximo de vinte e quatro meses a partir da data de publicação desta portaria. 2008 [Citado em 2012 oct 21]. Disponível em: [http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C812D3226A41101322A9577176D1D/p\\_20081118\\_939.pdf](http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C812D3226A41101322A9577176D1D/p_20081118_939.pdf)
- Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº. 1.748, de 30/08/2011. 2011 [Citado em 2012 oct 20]. Disponível em: [http://csa.fau.com.br/site/arquivos/arquivo\\_20111207110600.pdf](http://csa.fau.com.br/site/arquivos/arquivo_20111207110600.pdf)
- Brasil. Ministério da Saúde. Lei nº. 8.213, de 24/07/1991. Dispõe sobre os planos de benefícios da Previdência Social e dá outras providências. 1991 [Citado em 2012 oct 22]. Disponível em: [http://www.ipsm.gov.br/arquivos/legislacoes/legislacao/leis/lei\\_8213.pdf](http://www.ipsm.gov.br/arquivos/legislacoes/legislacao/leis/lei_8213.pdf)

29. Mancini PC, Teixeira LC, Resende LM, Gomes AM, Vicente LCC, Oliveira PM. Medidas de biossegurança em audiologia. Rev CEFAC [Internet]. 2008 [Citado em 2012 nov 7];10(4):603-10. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rcefac/v10n4/v10n4a22.pdf>
30. Anvisa. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Infecção relacionada à assistência à saúde. Módulo 05. 2004 [Citado em 2012 oct 25]. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/iras/M%F3dulo%205%20-%20Risco%20Ocupacional%20e%20Medidas%20de%20Precau%E7%F5es%20e%20Isolamento.pdf>
31. Moresi E. Metodologia da pesquisa. Universidade Católica de Brasília – UCB. Brasília, 2003 [Citado em 2012 oct 23]. Disponível em: <http://www.inf.ufes.br/~falbo/files/MetodologiaPesquisa-Moresi2003.pdf>
32. Siena O. Metodologia da pesquisa científica: elementos para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos. Porto Velho, 2007 [Citado em 2012 oct 23]. Disponível em: [http://www.mestradoadm.unir.br/site\\_antigo/doc/manualdetrabalhoacademicoatual.pdf](http://www.mestradoadm.unir.br/site_antigo/doc/manualdetrabalhoacademicoatual.pdf)
33. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2008 [Citado em 2012 oct 30];17(4):758-64. <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>
34. Botelho LLR, Cunha CCA, Macedo M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. Rev Eletr Gestão Soc [Internet]. 2011 [Citado em 2012 oct 23];5(11):121-36. Disponível em: <http://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220/906>
35. Pompeo DA, Rossi LA, Galvão CM. Integrative literature review: the initial step in the validation process of nursing diagnoses. Acta Paul Enferm [Internet]. 2009 [Citado em 2012 oct 30];22(4):434-8. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n4/en\\_a14v22n4.pdf](http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n4/en_a14v22n4.pdf)
36. Souza MT; Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein [Internet]. 2010 [Citado em 2012 oct 30];8(1 Pt 1):102-6. Disponível em: [http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1134-Einsteinv8n1\\_p102-106\\_port.pdf](http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1134-Einsteinv8n1_p102-106_port.pdf)
37. Leitão IMTA, Fernandes AL, Ramos IC. Saúde ocupacional: analisando os riscos relacionados à equipe de enfermagem numa unidade de terapia intensiva. Ciênc Cuid Saúde [Internet]. 2008 [Citado em 2012 oct 19];7(4):476-84. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/6630/3907>
38. Castro MR, Farias SNP. Repercussões do acidente com perfurocortantes para a enfermagem: uma construção a partir do grupo focal. Esc Anna Nery [Internet]. 2009 [Citado em 2012 oct 18];13(3):523-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v13n3/v13n3a10.pdf>
39. Silva MKD, Zeitoune RCG. Riscos ocupacionais em um setor de hemodiálise na perspectiva dos trabalhadores da equipe de enfermagem. Esc Anna Nery [Internet]. 2009 [Citado em 2012 oct 18];13(2):279-86. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v13n2/v13n2a07.pdf>
40. Câmara PF, Lira C, Santos Junior BJ, Vilella TAS, Hinrichsen SL. Investigação de acidentes biológicos entre profissionais da equipe multidisciplinar de um hospital. Rev Enferm UERJ [Internet]. 2011 [Citado em 2012 oct 19];19(4):583-6. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v19n4/v19n4a13.pdf>

Recebido em: 24/02/2014

Revisões requeridas: 24/05/2016

Aprovado em: 15/06/2016

Publicado em: 01/10/2016

---

**Endereço para correspondência:**

Patrick Leonardo Nogueira da Silva

Telefone: (038) 991312287

Rua Pedro Álvares Cabral, 530

São Cristóvão, Espinosa, MG, Brasil

CEP: 39.510-000